

“Sermão de Santo António aos Peixes”

A. Estrutura

Parte I: EXÓRDIO

Apresentação do conceito predicável e das ideias a defender: *Vós sois o sal da terra* (conceito predicável).

Desenvolver um conceito predicável consiste, no sermão, na intenção de impor uma posição moral através da recorrência a um determinado facto ou citação bíblica, apresentados como uma alegoria.

Partes II a V: EXPOSIÇÃO e CONFIRMAÇÃO

Desenvolvimento do tema:

- *“Ao menos têm os peixes duas qualidades de ouvintes: ouvem e não falam (...).”*
- *“Começando, pois, pelos vossos louvores.”*
- *“Assim como ouvistes os vossos louvores, ouvi também agora as vossas repreensões.”*

Parte VI: PERORAÇÃO

Conclusão do sermão:

“Com esta última advertência vos despido, ou me despido de vós, meus peixes.”

O sermão foi pronunciado em São Luís do Maranhão, em 13 de Junho de 1654.

Objectivo: através da sátira, levar os colonos à reflexão sobre a exploração desumana que exerciam sobre os índios, sem ter em conta a lei que lhes regulava as liberdades e as restrições.

Alegoria: representação figurativa sucessiva de elementos marítimos que visa o paralelo com o homem.

Definição de sermão: discurso argumentativo, privilegiando a segunda pessoa, pois tem o objectivo de persuadir e contar com a adesão do público.

B. Explicitação da estrutura do sermão

1. EXÓRDIO

Apresentação do tema – a partir do versículo de São Mateus, “*Vós sois o sol da terra*”, referente aos pregadores, cuja função é “*salgar*”, ou seja, pregar a boa doutrina, e verificando que a terra “*se não deixa salgar*”, porque se encontra dominada pela corrupção, Vieira vai pregar aos peixes, à maneira de Santo António, que a eles pregou, por não ter sido atendido pelos homens.

2. EXPOSIÇÃO E CONFIRMAÇÃO

Louvores – características genéricas dos peixes:

- ouvem e não falam
- foram os primeiros seres criados
- são os mais abundantes
- é entre eles que se encontram os melhores seres
- revelaram obediência, respeito e devoção: escutaram Santo António
- salvaram Jonas

Virtudes naturais:

- desconfiam dos homens, por isso, se salvam (ex.: dilúvio). Analogia com os homens: assim fez Santo António, fugindo para o deserto.

Louvores em particular (Tobias, rémora, torpedo e quatro-olhos)

Defeitos genéricos dos peixes:

- voracidade: “(...) *vos comeis uns aos outros*” (paralelismo com o homem – os maiores comem os mais pequenos);

- ignorância e cegueira (pescados pelo anzol, atraídos pelo retalho de pano – paralelismo com os homens, que se deixam morrer engodados pela bandeira);
- vaidade (remetendo para o tráfico de panos no Maranhão).

Santo António procedeu ao contrário: abandonou luxos, mas “pescou” muitos homens com uma corda e um pano de burel.

Defeitos específicos:

- Roncadores – peixes pequenos que roncam muito; utilizam a palavra como forma de valorização (assim como os homens: quanto menos valem, mais blasonam).

Santo António *“porque tanto calou, por isso deu tamanho brado”*;

- Pegadores – parasitas, aderentes; simbolizam o oportunismo dos homens (*“salvam-se os pegadores de Deus”* – David; Santo António); o seu castigo é morrer, quando morre o grande ao qual *“se pegaram”*;
- Voadores – ambiciosos, megalómanos, vaidosos; caracterizam os homens que possuem estes defeitos; o seu castigo é *“perder o que quer[em] e o que te[ê]m”*;
- Polvo – hipócrita, traiçoeiro; opõe-se a Santo António, pregador dos peixes *“o mais puro exemplar da candura, da sinceridade e da verdade”*.

3. PERORAÇÃO

- Julgamento final dos peixes; despedida
- Louvores a Deus

Conclusões

Sátira audaciosa:

- pela variedade de tipos focados
- pelo imprevisto da caricatura e da fantasia construtiva
- pela causticidade da ironia

- pela expressividade do discurso, transmitida através dos seguintes recursos estilísticos e figuras de estilo:

- Citações
- Exclamações
- Gradações
- Enumerações
- Antíteses
- Apóstrofes
- Metáforas

Aspectos formais do *Sermão de Santo António aos Peixes*

A prosa do Padre António Vieira enraíza na estética barroca. A par do culto da ideia, do jogo de conceitos (o conceptismo), surge, também com um carácter lúdico, o cultismo, ou seja, o culto da forma.

Léxico

- Jogo de palavras:

- Trocadilhos; valor polissémico dos vocábulos
- Gradação ao nível da adjectivação
- Interjeições

Estrutura frásico-discursiva

- Jogo de construções:

- Simetrias
- Paralelismos
- Cruzamentos
- Alternâncias
- Enumerações
- Repetições
- Gradações

- Utilização de conectores frásicos e discursivos: conjunções conclusivas, causas e condicionais, entre outras
- Uso expressivo dos tipos de frase interrogativo e exclamativo
- Modalização do discurso

Figuras de estilo

- A nível semântico:

- Antítese
- Apóstrofe
- Metáfora
- Comparação
- Gradação
- Sinédoque
- Alegoria

- A nível sintáctico:

- Anástrofe
- Hipérbato
- Polissíndeto
- Interrogação retórica

À utilização dos recursos formais apresentados estava subjacente a intenção de alcançar três objectivos fundamentais: *docere* (ensinar), *delectare* (agradar) e *movere* (persuadir).

Atingir os objectivos enunciados constituía a finalidade do sermão. Estes eram igualmente conseguidos através do recurso a outros aspectos a seguir explicitados.

Objectivos do sermão

- Docere > ensinar
- Delectare > agradar
- Movere > persuadir

Processos semânticos

- ✓ Alusão a conhecimentos e factos
- ✓ Textos bíblicos (citações)
- ✓ Elementos das ciências naturais
- ✓ Ideias geralmente aceites
- ✓ Evocação da autoridade
- ✓ Jogos conceptuais

Processos formais

- ✓ Jogos de construção sintáctica
- ✓ Figuras de estilo
- ✓ Tipos de frase
- ✓ Pontuação (elementos prosódicos)

Operacionalização da retórica clássica

A produção de um discurso capaz de persuadir racionalmente o seu destinatário apresenta a seguinte estrutura interna:

Inventio: procura, pelo recurso à memória, de ideias adequadas à construção do discurso a proferir.

Dispositio: distribuição dessas ideias pelas diferentes partes do discurso, conferindo-lhe uma ordenação permanente.

Elocutio: operação que permite ao orador construir o seu discurso de acordo com as diversas virtudes retóricas, conferindo-lhe uma estrutura linguisticamente pura e bela, tal como o exige a sua finalidade persuasiva.

Memoria: técnicas de retenção do discurso na memória do orador.

Actio ou pronuntatio: emissão efectiva do discurso perante determinada audiência.

De acordo com Heinrich Lausberg, Elementos da Retórica Literária, 2ª ed., Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1972

Método Vieirista

- ✓ **Definir** a matéria
- ✓ **Reparti-la**

- ✓ **Confirmá-la** com a escritura
- ✓ **Confirmá-la** com a razão
- ✓ **Amplificá-la**, dando exemplos e respondendo às objecções, aos “argumentos contrários”
- ✓ **Tirar uma conclusão e persuadir, exortar**